



Subsídio em PDF da lição 03

A VERDADEIRA ADORAÇÃO

Clique nos links abaixo para acessar as aulas e entrar no grupo do WhatsApp



[AULA EM VÍDEO](#)



[AULA EM ÁUDIO](#)



[ENTRAR NO GRUPO DO WHATSAPP](#)



[APP EBD EM FOCO](#)



[SLIDES DA REVISTA CPAD](#)



WWW.EBDEMFOCO.COM



Comentário lição 03

O episódio relatado nesta lição destaca um dos ensinamentos mais preciosos do Evangelho: a verdadeira adoração a Deus. Nos dias em que Jesus exerceu Seu ministério terreno, os judeus encontravam-se extremamente cegos e tomados por uma religiosidade vazia. Adorar a Deus verdadeiramente não era uma prioridade para os fariseus e líderes religiosos judeus. O encontro de Jesus com a mulher samaritana revela algumas verdades que vão de encontro ao padrão religioso daquela época. Primeiro, o Mestre vai ensinar que "os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade" (Jo 4.24a). Segundo, que o Pai procura a tais adoradores que assim O adorem (v. 24b).¹

O Objetivo deste comentário é contribuir para o preparo de sua aula, e apresentar um subsídio a parte da revista, trazendo um conteúdo extra ao seu estudo. Que Deus nos ajude no decorrer desta maravilhosa lição.

O ENCONTRO EM SAMARIA E DUAS PRECIOSAS LIÇÕES

A história de Jesus com a mulher samaritana inicia com um encontro constantemente evitado pelos judeus. Os Judeus não possuíam qualquer tipo de contato com os samaritanos, por acreditarem que eles viviam em um constante estado de impureza, por isso, viviam em constante rivalidade na época. Contudo, havia a necessidade daquele encontro de Cristo com a samaritana, pois havia a necessidade da mudança de uma vida.

O caminho escolhido por Jesus também não era o mais comum para os judeus. Por Samaria era a rota mais direta da Judeia para a Galileia, no entanto, judeus rigorosos, querendo evitar a impureza, contornavam Samaria, fazendo uma rota mais longa. Isso envolvia cruzar o rio Jordão e viajar ao lado de Samaria na margem oriental do rio².

A VERDADEIRA ADORAÇÃO

Quando chegou a Samaria, Jesus demonstra mais uma vez uma característica de Sua humanidade. O texto bíblico diz que “cansado do caminho, assentou-se junto da fonte” (Jo 4.6). Este texto ratifica a grande verdade bíblica de que o Filho de Deus se fez carne e habitou entre nós (Jo 1.14).

Chegando a Samaria, Jesus assentou-se a um poço na cidade de Sicar. Sicar ficava localizada imediatamente a leste dos montes Gerizim e Ebal². A fonte de Jacó ficava na terra que originalmente pertenceu a Jacó (Gn 33.18,19). Não havia nela uma nascente, era um reservatório, recebia águas da chuva e do orvalho, recolhendo-as ao fundo. As fontes eram quase sempre localizadas fora da cidade, ao longo da estrada principal. Duas vezes por dia, de manhã e ao anoitecer, as mulheres iam retirar água. Aquela samaritana, no entanto, foi ao meio dia, provavelmente para evitar encontrar-se com pessoas que conheciam sua reputação. Jesus levou àquela mulher uma extraordinária mensagem sobre a fonte e a água pura que podiam saciar a sede espiritual dela para sempre³.

O diálogo incomum de Jesus com a samaritana demonstra o quão amoroso o Senhor é por nós. Ele quebrou totalmente o protocolo dos costumes da época, a fim de que uma mulher que necessitava de Sua intervenção espiritual fosse atendida. A pergunta da mulher somente revela o quão grande era a inimizade dos judeus e samaritanos, mas a resposta de Jesus mostra que para ele os paradigmas são pífios, quando o objetivo é gerar a vida no coração de alguém.

Destaque

O discurso de Jesus para mulher samaritana revela que Deus se importa com a adoração, e não apenas isso, mas que essa adoração seja praticada "em espírito e em verdade". A qualidade dessa adoração deve ser almejada pelos crentes.¹

O ENSINO DE JESUS A RESPEITO DA VERDADEIRA ADORAÇÃO

O resultado da conversa não podia ser outro. A mulher reconheceu que Jesus não era um homem qualquer, mas sim o Cristo que havia de vir. O saciar de sua sede espiritual fez

A VERDADEIRA ADORAÇÃO

com que ela não apenas guardasse o evangelho para ela, mas que convidasse toda a cidade para receber o que recebeu também.

Também encontramos na parte conclusiva do discurso, um grande ensinamento de Cristo para nós: “os verdadeiros adoradores adorarão ao Pai em espírito e em verdade” (Jo 4.23).

Jesus ensina várias coisas nesse versículo. (1) “Em espírito” indica o nível em que ocorre a adoração verdadeira. Devemos comparecer diante de Deus com total sinceridade e num espírito dirigido pela vida e atividade do Espírito Santo. (2) “Verdade” é uma característica de Deus, encarnada em Cristo, intrínseca no Espírito Santo. Por isso a adoração deve ser prestada de conformidade com a verdade do Pai que se revela no Filho e se recebe mediante o Espírito. Aqueles que propõem um tipo de adoração que ignora a verdade e as doutrinas da Palavra de Deus desprezam no seu todo o único alicerce da verdadeira adoração⁴.

A expressão “Deus é Espírito” mostra que Ele não é um ser físico, limitado a tempo e espaço. Ele está presente em todos os lugares e pode ser adorado em qualquer local e a qualquer tempo. O mais importante não é onde adoramos, mas como adoramos ao Senhor³.

Destaque

Agora é o momento para que as antigas formas, limitadas em termos de lugar e de nação, sejam transformadas em uma adoração que é ao mesmo tempo pessoal, em espírito, e inteligente, em verdade. “Adorar em espírito significa que nós entregamos as nossas vontades à vontade de Deus, os nossos pensamentos e planos aos que Deus tem para nós e para o mundo... Em verdade significa que não estamos adorando uma imagem” de Deus, feita segundo as nossas próprias ideias... somente Cristo nos apresentou ao Deus “verdadeiro” ou real. A palavra-chave em toda esta ideia é Pai. Ele é o objeto de adoração e aquele que procura os que o adoram em espírito e em verdade. “Quando Deus se revelar como o Pai universal... as limitações de espaço estarão acabadas e tanto o conhecimento quanto a adoração a Deus serão mediados por meios puramente espirituais”. A natureza do objeto de adoração, Deus é Espírito (24; cf. 1 Jo 1.5; 4.8), determina as condições necessárias para a adoração. Importa

A VERDADEIRA ADORAÇÃO

que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade (v. 24).⁵

A ADORAÇÃO BÍBLICA

A adoração a Deus vai muito mais além do que uma mera expressão artística de um cantor ou músico em cima do altar. Ela descreve mais um sentimento do que uma atitude, pois quando falamos de adoração destacamos algo interior e move um perfume com cheiro suave ao trono de Deus.

Adorar a Deus é render, de maneira autêntica, onde reconhecemos quem somos e a nossa total devoção Àquele que é digno de recebe-la. É frustrante perceber que muitas pessoas ainda não compreenderam o real sentido da adoração verdadeira, deixando-se levar por movimentos que mais simulam do que externam verdades.

Devemos considerar que a natureza do relacionamento com Deus não está restrita à frieza da lei, observada pelos fariseus e religiosos que ocupavam a cadeira de Moisés naqueles dias. O verdadeiro cumprimento da lei está gravado no coração daqueles que entendem a mensagem transformadora do Evangelho e recebem o Espírito Santo, conforme profetizou Jeremias (Jr 31.33). Que nosso relacionamento com o Pai seja tão verdadeiro quanto nossa adoração.¹

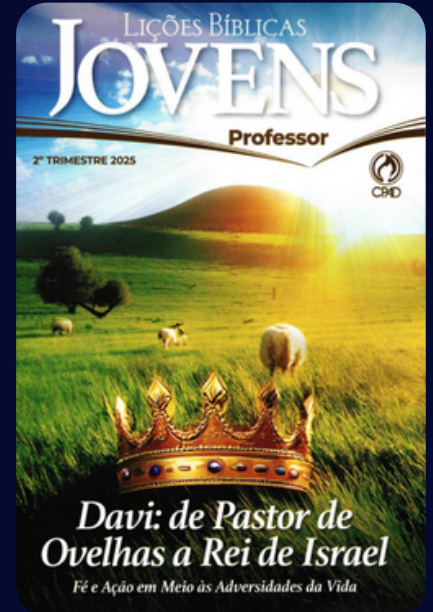
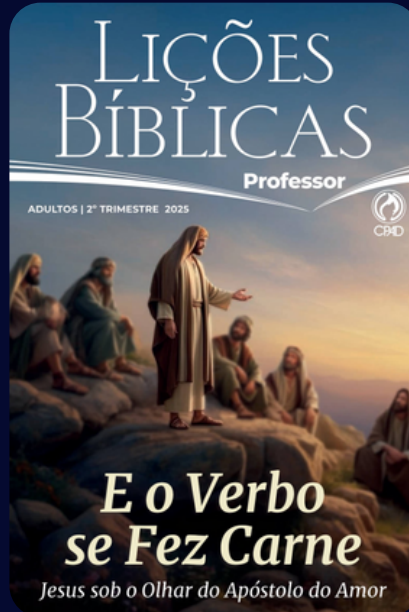
Esperando Jesus voltar hoje!
Ev. Antonio Vitor de Lima Borba

Referências:

- 1 – **Revista o Ensinador Cristão**. Rio de Janeiro: CPAD, Ano 27, nº 101.
- 2 – **Bíblia de Estudo Holman**. Rio de Janeiro: CPAD, 2018.
- 3 – RICHARDS, Lawrence O. **Comentário Devocional da Bíblia**. Rio de Janeiro: CPAD, 2012.
- 4 – STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 1995.
- 5 – **Comentário Bíblico Beacon**. Rio de Janeiro: CPAD, 2006.

Se você é professor da EBD

E USA A REVISTA DA CPAD

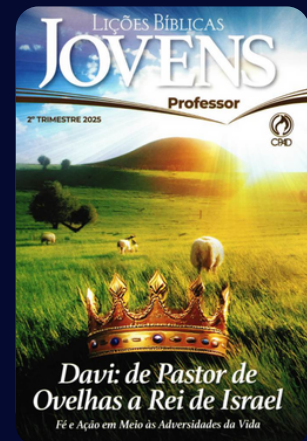
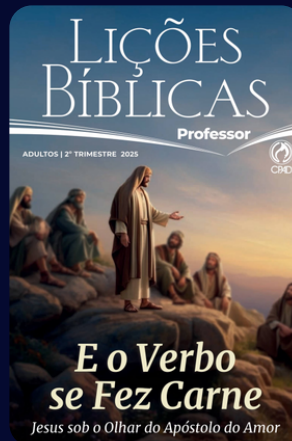


SLIDES DA REVISTA CPAD

**100% BASEADOS NA
REVISTA**

COM ANIMAÇÕES

**IMAGENS DE
QUALIDADE**



**PRONTOS PARA SEREM
USADOS**

**Clique para
acessar o site**

